

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **MATEMÁTICA FINANCEIRA E** **ESTATÍSTICA EMPRESARIAL**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA EMPRESARIAL

<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICAS CONTÁBEIS
<b>RESUMO</b>
Você sabe o que são lançamentos contábeis? Os lançamentos contábeis são os registros dos acontecimentos diários que ocorrem na empresa com o objetivo de contabilizar todos os atos e fatos administrativos. Com o avanço da tecnologia, os registros dos atos e fatos administrativos dão-se por meio da alimentação do sistema ERP (Enterprise Resource Planning, que significa Sistema Integrado de Gestão Empresarial), contratado pela empresa, pois existem diversos sistemas disponíveis no mercado voltados a atender a Contabilidade. Para tornar mais fácil a compreensão, vamos citar como exemplo de registro contábil a compra de mercadorias em que a empresa adquire Material de Expediente (fato <sup>1</sup> ); em seguida, o Fornecedor entrega uma nota fiscal, (fato <sup>2</sup> ), a ser lançada ou contabilizada. No sistema contábil (ERP), esse registro ou lançamento da Nota Fiscal vai gerar automaticamente a entrada de um Bem, pois a empresa adquiriu material para seu uso e, conseqüentemente, uma Obrigação, pois terá que efetuar um pagamento que pode ser realizado por meio de um cheque que sairá da conta Bancos Conta Movimento ou dinheiro que sairá do Caixa.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 2</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 3</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 4</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4
<b>AULA 5</b> VÍDEO 1 VÍDEO 2

VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 6**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- BAZZI, S. Contabilidade em ação. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- FERREIRA, R. J. Contabilidade básica. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009.
- HIGA, N. Contabilidade em processo de escrituração à controladoria. Curitiba: Intersaberes, 2015.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA

**RESUMO**

Ao longo do tempo, a contabilidade deixou de ser produzida apenas para cumprir a legislação fiscal e passou a desempenhar um papel importante dentro das empresas, com informações geradas para os mais diversos públicos, sejam eles internos ou externos, tais como os fornecedores, os empregados, os sócios e acionistas, os bancos, entre outros. Dada a importância atribuída à contabilidade e à entrega de informações da situação econômica e financeira das empresas, os estudiosos criaram diversos ramos para que cada trate de assuntos específicos, tais como: a contabilidade empresarial, a tributária, a de custos, e gerencial etc. Porém, independentemente do ramo que se estude, há que se ter em mente que todos estão voltados para o mesmo objetivo, que é de manter as entidades bem informadas sobre seus resultados, diante de um mercado que está cada dia mais competitivo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
USUÁRIOS DA CONTABILIDADE  
TIPOS DE EMPRESAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE SOCIEDADE

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS  
RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS X NÃO OBRIGATÓRIOS  
CAPITAL DE TERCEIROS E CAPITAL PRÓPRIO  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DA ESTRUTURA DE CAPITAL

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA EMPRESA  
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
FINALIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
SISTEMAS DE APURAÇÃO OU CUSTEIO DE CUSTOS  
AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO CUSTEIO POR ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS CONSTITUCIONAIS  
FATO GERADOR, INCIDÊNCIA E NÃO INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA  
TRIBUTOS SOBRE A RENDA LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL  
EXEMPLOS PRÁTICOS DO LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PIS, COFINS, ICMS E ISS  
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO  
OBRIGAÇÕES FISCAIS PRINCIPAIS E ACESSÓRIAS  
EXEMPLOS PRÁTICOS DE CÁLCULO DE ENCARGOS SOCIAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MAMEDE, G. Direito Societário. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARION, J. C. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- SANCHEZ, A. Direito empresarial: sistematizado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2018.

**DISCIPLINA:**  
BALANCED SCORECARD

**RESUMO**

E porque é necessário aprender sobre estratégias e o BSC? Hoje, cada vez mais, o mercado procura profissionais completos e capacitados que possam trazer consigo resultados consistentes. É uma forma de trazer esses resultados focando na administração e gestão financeira, pois ela pode demonstrar, por meio de indicadores, o desempenho real de qualquer organização. Nosso objetivo com essa disciplina é que você possa compreender e aplicar todos os conceitos do BSC, em sua totalidade, na organização que você faz ou fará parte em breve.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

INTRODUÇÃO À ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

STAKEHOLDERS: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA

ABORDAGEM CLÁSSICA, EVOLUCIONISTA, SISTÊMICA E PROCESSUAL

ESTRATÉGIA DELIBERADA E EMERGENTE

APRESENTAÇÃO DO BSC

FINALIZANDO

## **AULA 2**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONCEITOS DE MARKETING

O BSC E A PERSPECTIVA DO CLIENTE

SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

MEDIDAS ESSENCIAIS

MEDINDO VALOR PARA O CLIENTE

FINALIZANDO

## **AULA 3**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO DO BSC

ALINHAMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS COM A PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO E SEUS CAPITAIS INTANGÍVEIS

ALINHAMENTO ENTRE A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E A PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

TIPOS DE INDICADORES DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

FINALIZANDO

## **AULA 4**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA FINANCEIRA DO BSC

ALINHAMENTO DA MISSÃO E VISÃO COM A PERSPECTIVA FINANCEIRA

ALINHAMENTO ENTRE OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES FINANCEIROS

TIPOS DE INDICADORES FINANCEIROS (INTERNO E EXTERNO)

MÉTODO DE ANÁLISE COMPARATIVA E MÉTODO DE ANÁLISE TEMPORAL

FINALIZANDO

## **AULA 5**

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

VISÃO GERAL DOS PROCESSOS INTERNOS DA ORGANIZAÇÃO

OS PRINCIPAIS PROCESSOS DE NEGÓCIOS NA PERSPECTIVA DO BSC

PROCESSO DE INOVAÇÃO

PROCESSO DE OPERAÇÕES

PROCESSO DE SERVIÇO PÓS-VENDA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
MODELO BSC: KAPLAN E NORTON  
TRADUÇÃO DA VISÃO  
COMUNICAÇÃO E CONEXÃO  
PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS  
FEEDBACK E APRENDIZADO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2015.
- BORGES JUNIOR, A. A.; LUCE, F. B. Estratégias emergentes ou deliberadas: um estudo de caso com os vencedores do Prêmio “Top de Marketing” da ADVB. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, Ed. (40) 3, 2000.
- CAMPOS, J. A. Cenário balanceado: painel de indicadores para gestão estratégica dos negócios. São Paulo: Aquariana, 1998.
- CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2008.
- DONALDSON, T.; PRESTON, L. The stakeholders theory of the corporation: concepts, evidence and implications. Academy of Management Review, 1995.
- FRANKEN, A.; THOMSETT, H. When It Takes a Network: Creating Strategy and Agility Trough Wargaming. California Management Review, Berkeley, Ed. (55) 3, 2013.

**DISCIPLINA:**

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**RESUMO**

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS GERAIS  
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO  
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO

CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C  
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

**AULA 2**

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES  
PROJEÇÕES DE RECEITA  
RECEITA E SAZONALIDADE  
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA  
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

**AULA 3**

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL  
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)  
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

**AULA 4**

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO  
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE  
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE  
INDICADORES FINANCEIROS  
ÍNDICES FINANCEIROS

**AULA 5**

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS  
CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL  
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

**AULA 6**

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)  
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)  
TIR INCREMENTAL  
PAYBACK SIMPLES  
PAYBACK ATUALIZADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ANDRICH, E. G.; CRUZ, J. A. W. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaber, 2013.
- CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada. 3. ed. Curitiba: Ibpe, 2010.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

**DISCIPLINA:**  
GESTÃO EMPRESARIAL

**RESUMO**

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO  
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA  
FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR  
HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO  
O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO  
TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA  
TEORIA DA CONTINGÊNCIA

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y  
MOTIVAÇÃO  
LIDERANÇA  
ENTREVISTA

#### **AULA 4**

ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER  
CICLO DE VIDA DO PRODUTO  
MATRIZ BCG  
ENTREVISTA

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
ENDOMARKETING  
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL  
ENTREVISTA

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL  
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO  
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE  
ENTREVISTA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- BEZERRA, R. B. Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas. 2007. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- BITTENCOURT, C. M. A. A informação e os indicadores de sustentabilidade: um estudo de caso no observatório regional base de indicadores da sustentabilidade metropolitana de Curitiba – ORBIS MC. 2006. 235f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- BOBBIO, Norberto. Teoria Geral a Política: a Filosofia Política e as Lições dos Clássicos. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier Ed., 2000.

**DISCIPLINA:**

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS  
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO  
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)  
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO  
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)  
FINALIZANDO

**AULA 2**

CONVERSA INICIAL  
DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA  
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS  
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO  
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)  
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS  
FINALIZANDO

**AULA 3**

CONVERSA INICIAL

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS  
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS  
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS  
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS  
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)  
FINALIZANDO

#### **AULA 4**

CONVERSA INICIAL  
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO  
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS  
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS  
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL  
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO  
FINALIZANDO

#### **AULA 5**

CONVERSA INICIAL  
MERCADO DE CAPITAIS  
VALORES MOBILIÁRIOS  
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS  
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO  
  
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA  
FINALIZANDO

#### **AULA 6**

CONVERSA INICIAL  
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES  
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL  
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA  
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES  
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS  
FINALIZANDO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FAMA, E. F. Efficient capital markets: a review of theory and empirical work. The Journal of Finance, Chicago: American Finance Association, v. 25, n. 2, p. 383-417, May 1970.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- ROBERTS, H. Statistical versus clinical prediction of the stock market. Unpublished work presented in the Conference of Securities Price Analysis, Chicago, May 1967.

- ROSS, S. et al. Administração financeira: corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ROSSETTI, J. P. et al. Finanças corporativas: teoria e prática empresarial no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Ex ante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013\\_EnANPAD\\_FIN456.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf). Acesso em: 7 dez. 2017.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibplex, 2010.

**DISCIPLINA:**  
MATEMÁTICA APLICADA

**RESUMO**

Você sabe fazer contas de soma, diferença, multiplicação e as demais operações com números. Quando você faz em uma mesma sequência diversas operações com números, você está utilizando o que chamamos de expressão numérica. Por exemplo, você saiu para fazer pequenas compras e quer saber o quanto gastou.

Essa forma de representar o quanto gastou é uma expressão numérica, que pode envolver operações de soma, de subtração, de multiplicação, de divisão, de potenciação e de radiciação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 2**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 3**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 4**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 5**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**AULA 6**

VÍDEO 1  
VÍDEO 2  
VÍDEO 3  
VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- IFRAH, G. Os números: a história de uma grande invenção. 3. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1985.
- LEITE, Á. E.; CASTANHEIRA, N. P. Teoria dos números e teoria dos conjuntos. Curitiba: InterSaberes, 2014.

**DISCIPLINA:**

ECONOMIA DO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL

**RESUMO**

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICA MONETÁRIA  
POLÍTICA FISCAL  
POLÍTICA CAMBIAL  
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL  
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET  
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021  
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ÓRGÃOS NORMATIVOS  
ENTIDADES SUPERVISORAS  
OPERADORES DO SFN  
LEI N. 13.709 - LGPD

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS  
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3  
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL  
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO  
GERENCIAMENTO DE RISCO  
TIPOS DE RISCOS  
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BLOCOS ECONÔMICOS  
CRISES GLOBAIS  
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS  
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

**BIBLIOGRAFIAS**

- PPPPCLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

**DISCIPLINA:**

MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

**RESUMO**

Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses, sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA  
O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL  
A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO  
INTERNACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORações  
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO  
GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O  
LOCAL  
A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS  
DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA  
O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM  
O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS –  
NAFTA, ALCA E MERCOSUL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO  
O FMI E SUAS ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA  
AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL  
O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE)  
O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL  
A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA  
A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN  
O GATT E A OMC  
O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS  
OS BRICS E A OCDE

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARLOS, A. F. A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Labur, 2007.
- CASTRO, I. E. de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 2000.

<b>DISCIPLINA:</b> ANÁLISE DE CRÉDITO E RISCO
<b>RESUMO</b>
<p>O crédito é um assunto de pauta para todos os momentos no mercado, uma vez que tanto os bancos quanto as empresas necessitam dele para canalizar seus recursos e desenvolver atividades comerciais. Desse modo, na disciplina de Análise de Crédito e Risco vamos buscar juntos compreender por meio de nossas aulas o conteúdo conceitual e prático que torne claro o entendimento sobre a concessão de crédito. É importante reforçar que crédito é confiança e que, para ele se tornar mais seguro, necessitamos implantar técnicas de avaliação capazes de reduzir os riscos inerentes à modalidade e atingir resultados esperados com a operação de crédito concedida. Jamais o risco será eliminado, no entanto, podemos identificá-lo e tomar medidas capazes de reduzi-lo para que fiquemos menos expostos a futuras situações de inadimplência e perdas. A exposição desnecessária está ligada diretamente ao não cumprimento na íntegra de uma premissa básica do crédito, a qual é o levantamento das informações sobre o tomador de crédito.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> CONCEITOS E HISTÓRICOS DO CRÉDITO CRÉDITO NA PRÁTICA RISCO DE CRÉDITO PERDA X DIVERSIFICAÇÃO PROCESSO DE CRÉDITO: INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E EMPRESAS
<b>AULA 2</b> ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PARA CRÉDITO BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ESTRUTURA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO NAS EMPRESAS COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES PARA BASE INTERNA COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES: BASE EXTERNA
<b>AULA 3</b> ANÁLISE DO CRÉDITO: OBJETIVO E IMPORTÂNCIA AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES CONFIRMAÇÃO DA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES AVALIAÇÃO DO RISCO: OS CS DO CRÉDITO RISCOS DO CLIENTE E DA OPERAÇÃO
<b>AULA 4</b> AVALIAÇÃO FINANCEIRA: PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NA PESSOA FÍSICA PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA DADOS CONTÁBEIS E ÍNDICES FINANCEIROS FORMALIZAÇÃO DE GARANTIAS
<b>AULA 5</b> ESTRUTURAÇÃO DA PROPOSTA DE CRÉDITO: MODELOS DE DESENVOLVIMENTO MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS JURÍDICAS

MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS FÍSICAS  
AVALIAÇÃO DOS RISCOS: MENSURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RATING NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

**AULA 6**

ACOMPANHAMENTO DO CRÉDITO  
ESTUDO DA INADIMPLÊNCIA  
ESTUDO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO  
JUROS VERSUS INFLAÇÃO  
DETERMINAÇÃO DE JUROS NO MERCADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CROUHY, M.; GALAI, D.; MARK, R. Gerenciamento do risco: abordagem conceitual e prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- PACIEVITCH, T. História do cartão de crédito. Disponível em: <http://www.infoescola.com/economia/historia-do-cartao-de-credito/>. Acesso em: 8 out. 2016.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

**RESUMO**

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS  
PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS  
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS  
OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS  
CUSTO DE AQUISIÇÃO  
DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS  
CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL  
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)  
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES  
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
PONTO DE EQUILÍBRIO  
MARGEM DE SEGURANÇA  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
MARK-UP  
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- LEITÃO, C. R. S. Contabilidade gerencial para o exame de suficiência do CFC para bacharel em Ciências Contábeis. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: GEN; Atlas, 2018.
- MASON, R. Finanças para gestores não financeiros: aprenda em uma semana, lembre por toda vida. São Paulo: Saraiva, 2014.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

**RESUMO**

O orçamento empresarial procura reconhecer as condições do ambiente empresarial de negócios e descrever conceitos de metas e objetivos para as empresas. Também tem como objetivos: demonstrar os procedimentos relacionados ao orçamento como prática de gestão e orientação empresarial, aplicando procedimentos de planejamento e controle; desenvolver o pensamento crítico, raciocínio e habilidade na compreensão dos conceitos fundamentais do orçamento; reconhecer os conceitos de acordo com o instrumento de controle e apoio à decisão; aprender as boas práticas do orçamento empresarial; desenvolver a capacidade de organizar e interpretar dados e informações para a utilização do orçamento como sistema de informações para a gestão.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE  
ANÁLISES SETORIAIS  
A ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL  
LIMITAÇÕES E PROBLEMAS DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

**AULA 2**

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO  
PLANO LOGÍSTICO  
PLANO COMERCIAL  
PLANO DE RECURSOS HUMANOS  
PLANO DE PRODUÇÃO E PROCESSOS

**AULA 3**

ORÇAMENTO DE CAPITAL  
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO  
ORÇAMENTO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO  
ORÇAMENTO DE CAIXA

**AULA 4**

INDICADORES DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE  
CICLO OPERACIONAL  
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO  
CICLO FINANCEIRO  
ORÇAMENTO DE COMPRAS E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

**AULA 5**

PROPOSTA DE FINANCIAMENTO  
ANÁLISE DA LIQUIDEZ E CAPACIDADE DE PAGAMENTO  
PASSIVOS DE FUNCIONAMENTO  
ANÁLISE DE TENDÊNCIA  
ESTRUTURA DE CAPITAIS E SOLVÊNCIA

**AULA 6**

PLANO DE CONTAS E PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA  
MODELOS DE ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS  
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL E TENDÊNCIAS  
PROJEÇÃO DE RESULTADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHOMANN, J. I. de P.; COSER, C.; BARANIUK, J. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
- CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. Orçamento empresarial: teoria, práticas e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.
- FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

